



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicologia Social

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	31

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia Social

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (90100000)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

O curso se destina para profissionais das áreas de Psicologia, Saúde, Educação, Serviço Social e aqueles que atuam em redes de atendimento psicossociais e em organizações do Terceiro Setor.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O ser humano é considerado um ser social, por internalizar normas e valores compartilhados na sociedade em geral e que depende de interação com os outros para receber afeto, cuidados básicos, para poder aprender, ensinar, exigir melhores condições de vida, expressar sentimentos, desejos e vontades.

A Psicologia social é um campo da Psicologia, que se direciona ao estudo sobre o comportamento humano em as influências socioculturais e que parte do pressuposto de que o ser humano é social e coletivo, que se desenvolve através das mediações existentes na família, escola, comunidade e no trabalho.

A área de Psicologia Social, se expandiu no Brasil a partir da década de 1970, tem uma grande relação com a Sociologia e outras áreas que estudam as relações homem-sociedade. A formação em Psicologia Social habilita para o desenvolvimento de atividades comunitárias, de projetos de atenção social, na atuação em Organizações Não Governamentais do Terceiro Setor e na docência em Ensino Superior, dentre outros contextos.

O presente curso destina-se a psicólogos e demais profissionais que atuam na área de educação e atendimento social, como educadores, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e aqueles que se interessam pelos estudos sobre o comportamento humano no meio social.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Aprofundar conhecimentos sobre conceitos teóricos e práticos da Psicologia Social relacionados à construção social dos indivíduos e como a interdependência entre meio - comportamento e percepções influenciam o desenvolvimento global dos seres humanos.

6.2. Objetivos Específicos

- Planejar projetos sociais que envolvem a captação de recursos e o uso de redes sociais;
- Compreender a atuação psicólogo social nas organizações e nas redes de atenção psicossociais
- Analisar os conceitos teóricos sobre a área de Psicologia Social e Comunitária;
- Compreender a relação entre o conceito de Estado, as políticas públicas e suas implicações com o desenvolvimento de projetos sociais e comunitários.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Compreender e a dinâmica indivíduo – sociedade e a o desenvolvimento dos seres humanos como seres sociais em diversos contextos, como a família, a escola e a comunidade.

Habilidades

- Aplicar os fundamentos da Psicologia Social para melhorar as relações entre os indivíduos em grandes ou pequenos grupos em diversos contextos, visando auxiliar a resolução de possíveis conflitos;
- Desenvolver, execução e avaliar de projetos sociais e comunitários em diferentes contextos;
- Atuação em redes de atendimento psicossocial, como na atenção e prevenção ao uso de álcool e drogas;
- Oferecer assessoria para redes públicas e/ou privadas de atenção psicossocial e prevenção ao uso de álcool e drogas.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

1. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

2. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Estado e Políticas Públicas	0 h	40 h	40 h
Psicologia Social e Comunitária	0 h	40 h	40 h
Terceiro Setor, Voluntariado e Responsabilidade Social	0 h	40 h	40 h
Desenvolvimento de projetos sociais: planejamento, captação de recursos e redes sociais	0 h	40 h	40 h
Gestão de Projetos Sociais: Execução, Monitoramento e Avaliação	0 h	40 h	40 h
O papel do psicólogo nas organizações	0 h	40 h	40 h
Redes de atenção psicossocial	0 h	40 h	40 h
Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas	0 h	40 h	40 h
Ética e responsabilidade profissional	0 h	40 h	40 h

3. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

4. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Estado e Políticas Públicas

Ementa: Conceitos de Estado e de políticas públicas nos diversos contextos sócio políticos. Evolução das políticas públicas. Políticas públicas no contexto da globalização e do neoliberalismo.

Competências e habilidades: compreender conceitos fundamentais para o entendimento do Estado e seu papel no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil. A consolidação destes elementos será o suporte para a reflexão crítica esperada nas demais disciplinas de seu curso.

Competências e Habilidades:

- Refletir criticamente sobre o conceito de Estado e sua transformação no decorrer do tempo;
- Identificar os impactos gerados em decorrência da globalização;
- Compreender o multiculturalismo, bem como os movimentos multiculturais e suas organizações políticas.

Conteúdo Programático 1: Estado, Governo e as especificidades do Estado Brasileiro. Tema base: Conceito de Estado moderno e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Formação do Estado Brasileiro desde suas origens aos dias atuais.

Conteúdo Programático 2: Globalização: conceito e prática na acentuação das desigualdades sociais. Tema base: Fragmentação étnica e cultural, efeitos da globalização e a intensificação das desigualdades entre países pobres e países ricos.

Conteúdo Programático 3: Democracia, Estado-nação e Globalização. Tema base: Relação existente entre Estado moderno e democracia. A necessidade de uma nova democracia o mundo globalizado

Conteúdo Programático 4: Multiculturalismo, Ética Igualitária e Organizações Políticas. Tema base: O multiculturalismo como uma política de manutenção

dos Estados Democráticos. Movimentos Sociais como possibilidades de alcance da equidade e da justiça social.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

HOBBSBAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Demais referências:

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. SADER, E. e GENTILI, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norbert. Governo, Estado e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

BOURDIEU, P. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes; 1996.

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem e o Teatro das Sombras. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2022.

HOOKS, bell. Olhares Negros: Raça e Representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

REGO, Valquíria Leão; PINZANI, Alessandro. Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Disciplina: Psicologia Social e Comunitária

Ementa:

Psicologia Social e Comunitária como área de estudos e atuação. Processos coletivos e relações com grupos e instituições. Processos participativos e promoção de qualidade de vida da população. Planejamento, execução e avaliação de atividades e propostas sociais e comunitárias. Compromisso o compromisso ético e profissional e práticas coletivas

Competências e Habilidades:

- Analisar influências e repercussões psicossociais das condições de vida de indivíduos e grupos;
- Aplicar conhecimentos para a definição de objetivos e de as estratégias de intervenção psicossociais;
- Desenvolver trabalhos em equipe através do enfoque interdisciplinar e da colaboração mútua;
- Desenvolver projetos visando a melhoria das condições psicossociais de grupos específicos;
- Melhorar as interações sociais no interior das diversas instituições como no caso da saúde coletiva.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento da Psicologia Social e Comunitária no Brasil e na América Latina

Conteúdo Programático 2: Comunidade: aspectos conceituais e éticos sobre a construção do espaço coletivo

Conteúdo Programático 3: A inserção, investigação e intervenção do psicólogo na comunidade

Conteúdo Programático 4: A Psicologia Social e Comunitária e saúde coletiva

Bibliografia básica:

BAIMA, L. S. GUZZO, R. S. L. Formação em psicologia e prática comunitária: problematização da psicologia social comunitária no Brasil. **Rev. psicol. polít.** [online]. 2015, vol.15, n.32, pp. 33-47.

CODO, W; LANE, S. T. M (Orgs.). **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GÓIS, C.W.L. Psicologia Comunitária. In: SILVA, M.F.S.; AQUINO, C.A.B. (Orgs.). **Psicologia Social: Desdobramentos e Aplicações**. São Paulo: Escritura Editora, 2004. (Coleção Ensaio Transversais).

SILVA, E. C. S.; BONFIM, Z. A. C. Os Caminhos da Psicologia Comunitária na América Latina. **Psicologia & Sociedade**, 25(1), 2013, pp. 251-253.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, A. V. S.; PARDO, M. B. L. Formação e atuação em psicologia social comunitária. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora, v. 8, n. 2, p. 200-210, dez. 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472014000200009&lng=pt&nrm=iso Acesso em 13 out. 2022.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, 11(1), 1998, pp. 175-189.

MYERS, D. G. **Psicologia Social**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SAWAIA, B. (Org.). **As artimanhas da Exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 6. ed. Petrópolis, 2006.

Disciplina: Terceiro Setor, Voluntariado e Responsabilidade Social

Ementa: Conceitos e origem das Organizações Não Governamentais (ONGs). Classificação e Crescimento das ONGs. Voluntariado e trabalho não-remunerado. Voluntariado e o interesse público. Responsabilidade Social Empresarial. Parcerias, perspectivas e tendências.

Conteúdo Programático 1: Políticas Neoliberais e Influências nas Políticas Públicas Brasileiras.

Conteúdo Programático 2: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE.

Conteúdo Programático 3: Terceiro Setor: Suas Definições e Salvação das Mazelas da Pós-Modernidade.

Conteúdo Programático 4: Terceiro Setor na Contradição Capital e Trabalho: Tendências e Desafios.

Conteúdo Programático 5: Histórico do Voluntariado e da Filantropia no Brasil.

Conteúdo Programático 6: Voluntariado: Suas Definições, Características e Motivações do Voluntário.

Conteúdo Programático 7: Fundamento Teórico da Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Conteúdo Programático 8: Instrumentos de Gestão e Avaliação RSE.

Bibliografia:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, Marly (org). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo, Editora Saraiva, 2006.

MOUSSALLEM, Márcia. Associação privada sem fins econômicos- Da filantropia à Cidadania. São Paulo: Plêiade, 2008.

Bibliografia complementar:

CORULLÓN, Mónica Beatriz Galiano; FILHO, Barnabé Medeiros. Voluntariado na Empresa: Gestão eficiente da participação cidadã. Editora Fundação Petrópolis, 2002.

COSTA, C. et al (orgs.). Gestão da comunicação: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania. Editora Atlas, 2007.

MEREGE, Luiz Carlos. Terceiro Setor: a arte de administrar sonhos. São Paulo: Plêiade, 2010.

Disciplina: Desenvolvimento de projetos sociais: planejamento, captação de recursos e redes sociais

Ementa: Elaboração de Projetos Sociais, compreendendo suas etapas diagnóstico, planejamento, implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação. Introdução às políticas públicas e sociais, conhecer a origem das políticas sociais e sua formulação no Brasil. Articulação com a rede, identificando os atores que possam contribuir no desenvolvimento das intervenções e ações propostas. Estudo dos processos de captação de recursos, assim como a importância da prestação de contas nas instituições.

Competências e Habilidades

- Identificar demandas para a elaboração de um Projeto
- Estabelecer metas de forma objetiva e compreensiva

- Conhecer e elaborar métodos de avaliação e monitoração dos processos
- Compreender as formas de captação de recursos para o projeto

Conteúdo Programático 1: Introdução às Políticas Públicas e Sociais:

Conhecer o processo histórico das políticas sociais e sua formulação no Brasil, assim como seus fundamentos e objetivos. A relação entre Estado e Sociedade. Análise da questão social e suas representações. Análise do contexto conjuntural para a elaboração de projetos condizentes com a necessidade do território e demanda do público assistido.

Conteúdo Programático 2: Elaboração do Projeto: Apresentação da estrutura do projeto. Identificação do objeto de intervenção e objetivos. Detalhamento das atividades, priorização, delegação de tarefas, prazos e orçamento.

Conteúdo Programático 3: A importância da Articulação de Rede:

Mapeamento dos serviços do território, instituições públicas, privadas ou comunitárias. Construção de Rede Socioassistencial e estabelecimento de parcerias, visando legitimar as ações realizadas no território, assim como ampliar o campo de intervenções sociais.

Conteúdo Programático 4: Captação de Recursos, financiamento e prestação de Contas: Compreender as formas de financiamento e recursos. Prospecção de patrocinadores e participação da sociedade civil. Formulação da prestação de contas e indicadores para avaliação do projeto.

Bibliografia básica

CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JÚNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 2019.

VALLON, M.H.R; ROSSO, J.E. Introdução à Gestão de Projetos Sociais: Ferramentas de Trabalho e Processo de Elaboração, Implantação e Avaliação, ed. UFMG, 2017.

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 9ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, A. Captação de recursos para Projetos Sociais, São Paulo: Intersaberes, 2013

Bibliografia complementar

CEREZUELA, D.R. Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais da Ideia à ação. Edições SESC, São Paulo, 2015

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI, I. Assistência Social e trabalho no Capitalismo, São Paulo: Cortez, 2018.

GOHN, M.G. Educação não formal e educador social [livro eletrônico]: atuação no desenvolvimento de projetos sociais, São Paulo: Cortez, 2013

Disciplina: Gestão de Projetos Sociais: Execução, Monitoramento e Avaliação

Ementa: A importância do planejamento para a gestão de projetos sociais, reconhecendo suas etapas de implantação: execução, monitoramento e avaliação.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relevância das políticas sociais para o desenvolvimento dos planos, programas e projetos sociais.
- Conhecer a prática profissional na área social vinculado com o planejamento social e gestão social;
- Reconhecer as etapas de implantação de um projeto social: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Relevância conjuntural das políticas sociais para a gestão social de projetos sociais. O ponto de partida para a gestão de projetos

sociais implica no reconhecimento dos principais aspectos constitutivos que caracterizam o contexto no qual o projeto pretende intervir, bem como a identificação das necessidades apresentadas pelos cidadãos e do território onde serão realizadas as intervenções.

Conteúdo Programático 2: Planejamento Social na Gestão de Projetos Sociais. Reconhecer que o planejamento é um processo permanente e metódico sobre abordagem de questões que se colocam no mundo. Pressupõe caminhos a serem percorridos, tais como: as providências necessárias, o acompanhamento da execução das atividades, o controle, a avaliação e redefinição da ação

Conteúdo Programático 3: Elaboração de Projetos Sociais e suas etapas. Conhecimento das etapas na elaboração de projetos sociais. A necessidade de responder as seguintes questões norteadoras “o que queremos? Qual o público-alvo? Como será o andamento do projeto? Qual o orçamento?” O entendimento desses quatro elementos deverá ser apropriado pelo profissional que optar pela gestão social de projetos sociais, afinal, a implementação de um projeto social deve ser estratégica, buscando responder com segurança, de maneira clara e objetiva, os detalhes mais importantes, o “como” o projeto será executado. Os órgãos e demais parceiros envolvidos no projeto deverão ter o devido acúmulo de conhecimento de todo o projeto e deverão acompanhar essa etapa de implementação, pois ela é estratégica e fundamental para a execução bem-sucedida.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Monitoramento é o acompanhamento contínuo e cotidiano realizado pelos gerentes sociais, coordenadores e/ou técnicos responsáveis pela execução dos projetos sociais em relação a seus objetivos e metas. Trata-se de função inerente à gestão dos projetos sociais, provendo informações e aprimorando a operacionalização. Já a Avaliação é definida como um procedimento que possibilita a verificação objetiva e sistemática do desenho, da execução e dos resultados do projeto, objetivando avaliar a pertinência e o alcance das ações e/ou atividades implementadas em relação aos objetivos propostos. Verificação da eficácia, da efetividade, do impacto e da sustentabilidade das mudanças

desejadas e alcançadas pelo projeto como propósitos de processos avaliativos utilizados em projetos sociais. A clareza sobre os objetivos e a lógica do projeto são fundamentais na definição dos indicadores, bem como os dados que são produzidos com periodicidade, possibilitando a comparação entre eles.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2ª ed. Veras Editora, São Paulo, 2003.

LAURELL, Asa Cristina (org). Estado e Políticas sociais no Neoliberalismo. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. Veras Editora, São Paulo, 2001.

Bibliografia complementar:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2009.

FLEURY, Sonia. Rede de Políticas: novos desafios para a gestão pública. Administração em Diálogos, v. 07, p. 77-89, São Paulo, 2005. Disponível em: revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/download/671/468

MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem – relatórios, laudos e pareceres. Veras Editora, São Paulo, 2003.

Disciplina: O papel do psicólogo nas organizações

Ementa: O mundo do trabalho. História da Psicologia Organizacional. O escopo da Psicologia Organizacional. Principais campos da Psicologia Organizacional. O contexto e o papel do Psicólogo Organizacional. Níveis de atuação. Atuação do Psicólogo Organizacional e do trabalho no Brasil. Ética profissional na psicologia organizacional.

Competências e Habilidades:

- Analisar o contexto do mundo do trabalho hoje;

- Conhecer os fundamentos históricos da atuação do psicólogo organizacional;
- Definir e compreender os principais campos e modelos de atuação do psicólogo organizacional;
- Atuar nos níveis técnico, tático, estratégico e políticos nas organizações;
- Conhecer o panorama da atuação da psicologia organizacional e do trabalho no Brasil;
- Compreender as implicações éticas das ações do psicólogo nas organizações e no mundo do trabalho hoje.

Conteúdo Programático 1: O mundo do trabalho e as relações trabalho-subjetividade-saúde do trabalhador.

Conteúdo Programático 2: A história da psicologia organizacional e do trabalho.

Conteúdo Programático 3: As subáreas da psicologia organizacional e do trabalho.

Conteúdo Programático 4: O escopo da psicologia organizacional no mundo e no Brasil.

Conteúdo Programático 5: Campos de atuação da psicologia organizacional.

Conteúdo Programático 6: Papéis e funções do psicólogo organizacional: níveis de atuação

Conteúdo Programático 7: A ética na atuação do psicólogo organizacional.

Bibliografia:

BENDASSOLLI, Pedro F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Grupo GEN, 2005.

CAMPOS, Dinael C. de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

FERNANDES, Almesinda M. de O. Psicologia e relações humanas no trabalho (vol. 1). Goiânia:AB Editora, 2006.

Goulart, Iris B. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos. 3ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

SCHULTZ, Duane P. História da Psicologia Moderna. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva 2005.

ZANELLI, José Carlos. O psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal; TOLFO, Suzana da Rosa (orgs). Processos Psicossociais nas Organizações e no Trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo 2011.

Disciplina: Redes de atenção psicossocial

Ementa: Atenção primária e atenção básica em saúde. Projeto Terapêutico Singular. Interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Rede territorial de atenção psicossocial e a intersetorialidade.

Competências e Habilidades

- Conhecer os pressupostos da Rede de Atenção à Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial.
- Compreender a importância do Projeto Terapêutico Singular na atenção primária a Saúde.

- Reconhecer a importância do trabalho interprofissional nos distintos níveis de atenção.
- Responder as demandas de saúde mental e psiquiatria emergentes do contexto da atenção primária a saúde.

Conteúdo Programático 1: Rede territorial de atenção psicossocial e intersetorialidade.

Conteúdo Programático 2: Projeto Terapêutico Singular.

Conteúdo Programático 3: Situações de risco em saúde mental (exclusão social, violência, transtornos mentais persistentes, abuso de benzodiazepínicos, problemas clínicos associados ao uso de drogas.

Conteúdo Programático 4: Redes de proteção no território.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implementação da lei 10.216 e a política nacional de saúde mental: cenário atual e perspectivas.** Brasília, DF, 2009.

MAIA COSTA, FR et al. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, n. 54, p. 491–502, 2015. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=110797988&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, L.M., OLSCHOWSKYU A. SILVA A.B. PAVANI F.M. WETZEL, C. Ações de **Intersetorialidade em Saúde Mental**: Uma Revisão Integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental**. Vol. 11 Issue 3, p763-777. 8p. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361. 2019.v11i3.763-770.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenação Geral de Atenção Básica. Brasília, DF, 2003.

DE CASTRO SILVA, PM. et al. Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 1, p. 1–12, 2019.

Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=136972519&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GOMES, G. V.; ONOCKO-CAMPOS, R.; FURTADO, J. P. **Apoio matricial: estratégia de interlocução na rede de saúde de Campinas/SP.** Campinas: Unicamp, 2006. Disponível em: <[http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_](http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_Matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf)

[Matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf](http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_Matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf)>. Acesso

em: 17/10/2019.

HARADA, M.J.C.S. PEDREIRA, M.L.G. VIANA, D.L. (orgs) **Promoção a saúde: fundamentos e práticas.** São Paulo: Yendes 2012.

PAULON S, NEVES R, organizadores. **Saúde Mental na Atenção Básica: a territorialização do cuidado.** Porto Alegre: Sulina; 2013.

SOARES, Daniely dos Anjos Muniz; MARTINS, Alberto MESAQUE. Intersetorialidade e interdisciplinariedade a atenção primária: conceito e sua aplicabilidade no cuidado em saúde mental. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018. ISSN 2318-2660. Disponível em:

<<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2417>>. Acesso em: 17

out. 2019. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n2.a2417>.

Disciplina: Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas

Ementa: Complexidade do cuidado e atenção psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as demandas de assistência em saúde relacionadas aos usuários de álcool e outras drogas.
- Reconhecer as principais políticas e diretrizes sobre a atenção aos usuários de álcool e outras drogas.
- Formular estratégias de cuidado que promovam a reabilitação psicossocial.
- Conhecer as comorbidades mais frequentes em usuários de álcool e outras drogas.
- Conhecer os Principais Ambiente de Tratamento específico para usuários de Álcool e outras Drogas.

Conteúdo Programático 1: Atenção Psicossocial na abordagem ao usuário de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 2: Perfil dos usuários de Álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 3: Políticas públicas na atenção aos usuários de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 4: Ambientes de Tratamento Específicos para usuários de Álcool e outras Drogas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Saúde Mental. Ministério da Saúde: Brasília; 2004. Disponível em <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf> Acessado em 16 out. 2019.

MALBERGIER, A. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental. 1. ed. Barueri. **Manole**, 2018.

LARANJEIRAS, R. CORDEIRO, D. C. DIEHL, A. **Dependência Química: Prevenção, tratamento, e políticas públicas**. 2ª ed. Artmed. 2018.

TREVISAN, ER; CASTRO, S de S. Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. **Saúde debate**, Rio de Janeiro. v. 43, n. 121, p. 450-463, Apr. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000200450&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Oct. 2019.

Bibliografia Complementar:

DE FÁTIMA MODESTO VARGAS, A.; MACEDO CAMPOS, M. A trajetória das políticas de saúde mental e de álcool e outras drogas no século XX. Revista **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 1041–1050, 2019. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=135422080&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

MEYRIELLE, B; HIGOR, LF; LORRAYNE, B. Família e atenção psicossocial: o cuidado à pessoa que faz uso abusivo de álcool e outras drogas. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 617–625, 2017.

Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=125614490&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

RIBEIRO M, LIMA L, FONSECA V. Neurobiologia da dependência de crack. In: Ribeiro M, Laranjeira R. **O tratamento do usuário de crack**, 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed; 2012: p.143- 60.

Disciplina: *Ética e responsabilidade profissional*

Ementa: Regulamentação da profissão de Psicólogo: Entidades de classe, Código de ética profissional e normativas. A atuação clínica normas e regulamentação. Reflexões éticas acerca da atuação do profissional em Psicologia.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o Código de ética profissional

- Reconhecer os preceitos éticos para atuação clínica, registro, contrato, honorários.
- Assumir responsabilidade pelo trabalho prestado atendendo as normativas do conselho de classe.
- Manter o Sigilo profissional

Conteúdo Programático 1: Entidade de classe e o código de ética profissional

Conteúdo Programático 2: Normas para a atuação em psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Registros profissionais e a guarda de documentos

Conteúdo Programático 4: Reflexões acerca da atuação profissional – Sigilo.

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011.

Romero, Rita Aparecida. Ética na psicologia, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Psicologia. Prontuário e registro documental dos serviços de psicologia. Manual CRP orienta, 2016

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8ª. edição Petrópolis: Vozes, 2015.

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia.

Análise dos Processos Éticos Publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 8-21,

Mar. 2018. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000100008&lng=en&nrm=iso>. access

on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003532016>

|

5. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

